

Gazeta de Paraopeba



Semanário independente, consagrado aos interesses do município

Proprietário e diretor: Manuel Antônio da Silva

Publica-se aos domingos

AVELINO FOSCOLO

ANTONIO VIEIRA BARBOSA

Conheci de perto Avelino Foscolo, químico-farmacêutico, romancista e poeta, membro da academia de letras de Minas Gerais e fundador da imprensa na cidade de Paraopeba. Quando de seu falecimento em Belo Horizonte, ha poucos anos, fiquei sabendo pelo noticiário ter nascido ele na vizinha Sabará, sem que, entretanto, se esclarecesse sobre a ascendência. E não tardava que interessante pormenor me viesse da parte de Eduardo Friero, em publicação verificada no «Estado de Minas»: o antigo e verdadeiro sobrenome do escritor era «Silva». O substitutivo, que passou a adotar desde a puberdade, nada tem de comum com a genealogia a que se filiava. Tomou-o a Hugo Foscolo, bardo italiano, a quem admirava ao ponto de assim proceder, chamando-se ainda Hugo um seu filho. Porventura, outras razões o induziram a renegar o legítimo nome da família.

Reporto-me a 1925. Fazia cerca de um ano que eu chegara da localidade horte mineira de Brasília, afim de trabalhar na Capital do Estado como pratico de farmacia e no objetivo de ampliar a limitada instrução adquirida naquela paragem sertaneja. Transferido de dono, em circunstâncias imprevistas, o pequeno estabelecimento em que ingressei, tão logo desembarcado na chamada «cidade vergel», vi-me privado de emprego, de um dia para outro. Já então não me eram estranhos Avelino Foscolo e seu socio na exploração da drogaria Foscolo & Cia. — farmacêutico Levi Morgan Biralch, atual proprietário da farmacia «Santa Teresinha», nas proximidades de nossa frequentadíssima Praça 7 de Setembro. Indo á drogaria de ambos em busca de um medicamento encomendado, perguntou-me o Levi se eu obtivera nova colocação. Ante minha resposta negativa, declarou-me que na casa estavam precisando de um empregado e que, provavelmente, «seu Avelino» me admitiria. Voltei á hora marcada e fui aceito para começar sem demora. Avelino Foscolo contaria, por esse tempo, nada menos de uns sessenta de idade. Era um velho bem disposto e amigo da palestra sensata, em que expendia conceitos sempre dignos de nota, numa linguagem escoreita, ainda quando triviais os assuntos versados. Encerrara quasi

a carreira literaria, que não mais o entusiasmava. Digo quasi porque ainda se entregava ao preparo das «Quadras e pensamentos», seu ultimo livro, o qual, segundo me parece, não foi publicado. Vestido de capote nas manhãs e tardes frias, caderninho e lapis em punho, ia redigindo a referida obra ou lhe corrigia uma ou outra pagina, não assentado, mas a andar do laboratorio para os comodios do fundo da drogaria, parando aqui e ali, indiferente á confusão de objetos reinante em tais dependências com seus garrafões, garrafas, vidros, caixotes, caixas de papelão, sacos de rolhas de cortiça, etc. Também autor de varias formulas de produtos farmaceuticos, fazia ele a propaganda das mesmas precedida de uma ou mais dessas quadrinhas, o que, de fato, não deixava de chamar a atenção do leitor. De certa feita, com o anúncio da «Tonicina», loção para o cabelo, deu a lume as seguintes, de tanta delicadeza de inspiração e rima:

Nesse passado risonho,
Que correu veloz, sutil,
Eras vogal de meu sonho,
Eu era apenas teu til

Sempre me vinha um desejo
(Seria uma idéia louca?)
Pôr ponto final de um beijo
Nas trovas da tua boca.

A proposito, menciono que o estabelecimento ficava na avenida Afonso Pena, ao lado do cinema Avenida, este com entrada a Cr\$ 1,20, quantia que o Galdino, criado da familia Foscolo e incuravel doente do figado, pedia ao amo todas as noites para não perder a costumeira sessãozinha, seu unico motivo de alegria do atormentado viver anonimo. Igualmente bem proxima se instalava uma tipografia. Iniciou a gerencia daquela casa de diversões a edição de um jornalzinho diario, denominado «O Cine», supponho. Um empregado da tipografia e do cinema, não lá jovem, entendeu de estampar em cada numero da pequena folha uma quadrinha da propria lavra. Nada poeta, escrevia de qualquer forma os versos, sujeitando-os ao parecer abalizado de Avelino Foscolo. Este coçava a cabeça, porém não tinha remedio senão os corrigir «de fond en comble», no intuito de ser agradável ao obstinado vate. Não passarei adiante sem revelar que eu mesmo enviei ao diario em apreço um artiguete sobre a personalidade, que se me afigurava extraordinariamente sugestiva, do ator Adolfe

Menjou, o vitorioso galã de tantos romances maravilhosos da tela de outra. Meu autografo foi bem acolhido, saindo assinado com as iniciais A. V. B., que a redação solicitou aos leitores averiguassem de quem se tratava. Escusado dizer que exulte com o «cartaz»...

Lembre-me nitidamente do perfil de Foscolo, um homem elegante e simpatico, com ares de europeu: alto, esguio, rosto comprido, testa ampla e nariz afilado, onde cintilava o cristalino «pince-nez» de vidros de graú; um pouquinho curvo, não de molde a prejudicar-



Avelino Foscolo, fundador da imprensa neste município. O seu primeiro jornal — «A Vida» — surgiu a 6 de janeiro de 1893.

lhe o aprumo fisico, e os cabelos lisos, cor de neve, teimando em disfarçar-lhe a calva que lentamente aumentava. Espirito voltado para as cogitações austeras, avesso a usos e costumes timbrados de exagero, sorria discreto diante das frivolidades e tinha uma especie de «gesto de Anatole» para com a ignorancia e a ingenuidade de certos individuos. Por exemplo, presenciei um seu juizo critico relativo a determinada pessoa cuja simplicidade raiava pela tolice, não obstante a distinção e os estudos por que passara. Não usou de ironia e nem ao menos sorriu, de maneira a fazer sentir que trocasse: de fisionomia serena, qual se estivesse a prelecionar, definiu o tipo com acerto, em frases incisivas, em que a ausencia de rancor ou piedade cedia inteiro lugar á apreciação justiceira. Era, sem duvida, um subjetivo, que, notadamente ao escrever, transmitia a impressão de que desabafava. Do contrario, sua aparência calma e seus gestos pacatos, como seu olhar repousante, jamais pode-

riam representar-lhe a pujança nuclear da psique, traduzir-lhe a realidade das tendencias interiores, a razão de ser das diretrizes do pensamento, cujas asas soberanas não encontravam empecos nas convenções de carater religioso e na etiqueta e melindres de alguns circulos sociais.

Por isso, não hesito em afirmar que havia em Avelino Foscolo personalidade dupla: Uma estuante no que escrevia e outra manifesta no comportamento no ambiente social. Aquela, talvez revolucionaria, com base num socialismo avançado, quando não a ter-se á defesa de teses de moderno jurisperito, proferindo sentenças, sempre em atitude de protesto contra situações erradas do mundo, reprovativa dos atos humanos opostos aos ditames da justiça; a ultima, conformada em face do que, afinal, julgava impossivel na pratica, considerados os tremendos obices a vencer numa cruzada imensa em bem das massas transviadas e sofredoras, que algum esporadico reformador genial intentasse no papel de novo Messias. E que não se consegue edificar bem com material inferior. E o progresso melhora tudo, menos o homem...

Dotado de talento que o invulgarizava, no mesmo passo que dispondo de marcante capacidade de ação subordinada ao metodo, Avelino Foscolo, um triunfador intelectualmente, logrou pouco exito do ponto de vista economico-financeiro. A atividade farmaceutica que desenvolveu entre nós, em especial na parte cientifica, essa atividade, hoje em dia, tão mercantilizada por aventureiros de toda casta, não conheceu paralelo em sua época. Foi o Granado mineiro. Possuía envergadura para ganhar fortuna das maiores, ele que enxergava longe e era senhor de preexcelentes qualidades adequadas. Mas o redemoinho da vida, projetando a esmo as criaturas nos mais diversos sentidos, num vasto cenario de lances imprevistos e coisas imprevisíveis, nos oferece surpresas sobre surpresas, não raro, desconcertantes. Às vezes, dai resulta que perdem a partida lutadores titânicos, enquanto mediores como que tiram o grande premio na loteria... Contrariando expectativas, vão os louros da vitoria coroar outras cabeças. Guardo esta frase, diretamente ouvida: «O Foscolo, se fosse inteligente, estaria rico». Vê-se que o tal, um seu colega droguista, não sabia argumentar. Isso por-

que negava a alguém um de seus essenciais predicados e ainda ia ao absurdo de apontar a inteligencia como penhor da acumulação de bens materiais.

Morto Foscolo, tive ensejo de ler uma cronica a seu respeito em um dos jornais belorizontinos. Ai, porem, se revelou o autor alheio a fundamentais aspectos da existencia e da obra do extinto. Bem diferente era ele. Sua formação filosofica o arredava do terreno da afeição extrema e das confabulações demasiado fraternais, como das negruras da perversidade. Encarava e admitia os fatos com a naturalidade do cientista em presença dos fenomenos consuetudinarios. Acredito que nunca os transe de dor e de magua o levassem a chorar, pois usava o silencio ou apenas um sorriso amargo ao invés das lagrimas. Absoluto seu criterio no tocante ao cumprimento do dever, em que não transigia com alternativas. Servia-lhe de legenda, sobretudo, a justiça da conduta, que é, no dizer de Platão, «ter e fazer cada qual o que lhe compete», principio maximo cuja fiel observancia relega a flanel secundario caprichos e sentimentalismos, simples previsões humanas.

SETE LAGOAS

O novo Agente de Estatística de Sete Lagoas, transferido de Campina Verde, para esta cidade, é o sr. Paulo Alves Dias.

Assassinato

Na noite de 23 do pp., foi assassinado barbaramente, no pátio da estação, o cambista Eloi Pinheiro Primo. Foi autor desse crime, que encheu de indignação toda a população local, um ex-soldado de policia.

A vítima recebeu forte pancada na cabeça, com uma machadinha, sendo o ferimento de grande profundidade. O assassino foi preso e no dia imediato confessou o crime. O assassino era protegido pelo assassinado.

FALECIMENTO. — Na noite de 24 do pp., faleceu nesta cidade, repentinamente, o sr. Faustino Rocha, socio da firma José da Rocha & Cia. Ltda. O extinto destrutava de elevado prestigio social.

Por nos ter vindo tarde ás mãos, somente na proxima edição publicaremos a reportagem da inauguração da luz e força, a 24 do corrente, em Sete Lagoas, e que nos foi enviada pelo nosso prezado e ilustre colaborador Vito José L'Abbate.

DR. PEDRO M. BARBOSA

Esteve na cidade afim de visitar sua veneranda mãe e irmãs e fiscalizar os serviços de construção do edificio da fabrica de tecidos, o nosso prezado amigo e distinto conterraneo dr. Pedro Moreira Barbosa, geralmente benquisto em sua terra.

S. s. que teve a gentileza de vir ao nosso jornal e demorar em palestra com o diretor da «Gazeta», disse-nos estar bem impressionado com o andamento dos serviços da Paraopeba Industrial S. A.

Estiveram no Cedro, a passeio, as gentis srzas. Luci de Meneses e Teresinha Pires de Moraes, residentes em Belo Horizonte.

A data de ontem assinalou o 18.º aniversario do falecimento de d. Guilhermina Olimpia da Silva, digna e querida mãe do diretor da «Gazeta»

Da proxima edição em diante, vamos suspender a remessa do jornal aos assinantes que não querem nos auxiliar com o pagamento. O alto preço do papel nos obriga a essa medida.

Afirma o dep. Vasconcelos Costa Desordens nos transportes

«MERCADO NEGRO»

CREDITO, PARA FACILITAR AO HOMEM DO CAMPO A MOVIMENTAÇÃO DA RIQUEZA AGRO-PASTORIL

CONFIANÇA NA AÇÃO RURALISTA DO GOVERNO

Parlamentar que se situa entre os mais ativos e entre os melhores informados bre a realidade patria - é o pessedista mineiro Vasconcelos Costa. Estudioso dos problemas rurais, particularmente dos que dizem respeito á pecuária, as considerações que o sr. Vasconcelos Costa fez á reportagem de «A VOZ TRABALHISTA» revestem-se, por isso mesmo, de particular interesse. Vejamos em primeiro lugar o seu ponto de vista, frente ao debateo problema da carne.

CRISE DOS TRANSPORTES, FATOR PRIMORDIAL

O problema da carne, como outros existentes no país, está sujeito ao do transporte, particularmente do transporte ferroviário. E esse problema não será resolvido, nunca é inoportuno repetir, sem que se promovam a unificação de bitolas e engates ferroviários.

Se se quizesse construir frigoríficos nas principais regiões de densa produção bovina como Montes Claros, Governador Valadares, Uberlândia, — todas em Minas Gerais — encontraríamos o primeiro obstáculo no desajustamento da bitola ferroviária de origem, com a que liga aquelas zonas aos grandes centros de consumo.

MEDIDAS PRATICAS A TOMAR

Para contornar essa dificuldade, disse-nos o sr. Vasconcelos Costa que poderia sugerir as seguintes providencias: a) alargamento da bitola da Central do Brasil, de Belo Horizonte, até Montes Claros; b) construção do trecho ferroviário da Leopoldina Railway entre Caratinga e Governador Valadares, para junção com a Vitória-Minas, e construção de ponto de embarque dos rebanhos provenientes dos vales do Mucuri, Jequitinhonha e Rio Pardo; c) ampliação da Paulista até Ituiutaba e Uberlândia, ou alargamento de bitola da Mogiana até alcançar o Triângulo Mineiro.

Tomadas tais providencias, acha o deputado Vasconcelos Costa que passaríamos a ter uma notável rede de comunicações ferroviárias para o rapido transporte do gado em pé proveniente das invernações, ou da carne congelada originária de frigoríficos a se instalarem nas zonas citadas.

FRIGORIFICOS NA ZONA DOS REBANHOS

Como é sabido são estes — Brasil Central, Norte de Minas e Vale do Rio Doce — os maiores centros criatórios, capazes de concorrer para o perfeito abastecimento de carne aos mercados de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, sem se contar com o provimento de xarque do Triângulo Mineiro, para o Nordeste do Brasil.

Para evitar dois transportes, o do gado em pé e o da carne congelada, conveniente seria a localização de frigoríficos nas zonas onde se encontram os rebanhos. Entretanto, a dificuldade atual reside no transporte ferroviário, pois, se se construir, por exemplo, um grande frigorífico em Montes Claros, não seria possível o transporte da carne congelada para o Rio pois o produto se perderia no ponto de baldeação para bitola larga. Isso aconteceria em virtude da diferença de temperatura, na transmutação de um vagão para outro.

PORQUE SOBEM OS PREÇOS DA CARNE

Prossequindo, disse-nos o sr. Vasconcelos Costa, ter a impressão de que a alta dos preços da

carne decorre, sobretudo, da irregularidade dos transportes, porque tal irregularidade gera o desequilíbrio dos mercados. E claro, acrescentou, que esse estado de coisas acarreta o desestímulo ao criador, ao recriador, ao investidor e ao próprio industrial. E do tumulto surge a inevitável especulação, por falta de mercados regulares. Em resumo: o mercado negro da carne é uma consequência da desordem nos transportes.

REGULAMENTAR E DISCIPLINAR O CREDITO

Outro fator preponderante nessa anomalia é a falta de um sistema bancário condizente ao nosso desenvolvimento econômico e a nossa condição de país moderno e civilizado. A par do transporte, é preciso regulamentar e disciplinar o crédito, facilitando ao homem do campo a movimentação da riqueza agropastoril. A necessidade de se criarem o Banco Central e os institutos por ele controlados — como o Banco Rural — frizou o sr. Vasconcelos Costa, é uma condição absolutamente necessária á libertação econômica dos homens que trabalham na lavoura e na pecuária. Sem isso talvez de nada valerão projetos e mais projetos de leis relacionados com a questão rural.

DESVIRTUAMENTO DOS POSTOS AGRO-PECUARIOS

O homem do campo precisa de crédito, precisa de amparo, que nunca lhe foi dado. Os postos agro-pecuários, com raras exceções tem funcionado no país como fontes de empregos. A nossa política agrícola tem estado, assim, tradicionalmente atastada da realidade.

CONFIANTE NA AÇÃO DO GOVERNO

O deputado Vasconcelos Costa esclareceu, no entanto, acreditar que as autoridades a que está hoje afeta a responsabilidade de velar pelo homem do campo pensem marcar novos rumos, novos e mais promissores, para a agricultura do Brasil.

AS VESPERAS DE UMA PROFUNDA MODIFICAÇÃO NO QUADRO RURAL

Finalmente, disse-nos o sr. Vasconcelos Costa estar certo de que a organização dos trabalhadores rurais dentro das diretrizes fixadas no decreto-lei 8.127 — trabalho em que se acha empenhado no momento, o Ministério da Agricultura — não tardará a produzir os seus benéficos resultados, modificando inteiramente as condições do nosso mundo rural. Aliás tenho plena confiança na ação ruralista do atual Governo. E entre os outros motivos para pensar assim, cito a própria circunstancia do Presidente Getulio Vargas ser um homem do campo, identificado profundamente com os problemas da lavoura e da pecuária.

«Esperidião», finalmente

Rio, 20 (News Press) — Palestando com os jornalistas acreditados na Cãmara, o sr. Benedito Valadares declarou que dentro de oito dias estará á venda nas livrarias da cidade, o seu anunciado livro «Esperidião».

«GAZETA DE PASSOS»

Estamos sendo honrados com a visita do bem feito semanario «Gazeta de Passos», fundada pelo saudoso jornalista e escritor mineiro Antonio Celestino e agora em sua 32.ª fase, sob a redação do nosso ilustrado colega A. Faria de Castro. Muito gratos pela visita.

A importunidade é algumas vezes mais feliz que o merecimento.

NOSSO ANIVERSARIO

Continuamos a transcrever as referencias dos nossos colegas a propósito do aniversario da «Gazeta».

Da «Gazeta do Norte», brilhante bi-semanario de Montes Claros, fundado pelo saudoso jornalista dr. José Tomaz de Oliveira e hoje dirigido pelo seu talentoso filho Jair de Oliveira, conhecido jornalista:

«GAZETA DE PARAQUEBA

O 40.º aniversario desse veterano órgão da imprensa mineira

«Gazeta de Paraqueba», veterano e prestigioso órgão da imprensa mineira, que se edita na cidade do mesmo nome, comemorou a 9 deste mez, o seu 40.º aniversario.

Pela grata efemeride, a nossa prezada colega ofereceu aos seus leitores uma bela edição, com farta colaboração e assuntos os mais variados.

Dirigida pelo espirito brilhante de Manuel Antonio da Silva, jornalista de escol e um dos legítimos expoentes da intelectualidade mineira, o vitorioso órgão de publicidade é um padrão de orgulho da imprensa de nossa terra.

Ao festejado jornalista Manuel Antonio da Silva, os cumprimentos afetuosos, dos seus confrades de imprensa do norte de Minas.

«A Vanguarda», órgão independente da cidade de Bebedouro, S. Paulo, dirigido pelo ilustre jornalista José Stamato Sobrinho, e redigido pelo sr. Oswaldo Schiavon, dispensou á «Gazeta» as seguintes e cativantes referencias.

«GAZETA DE PARAQUEBA

Completo no dia 9 do corrente o seu 40.º ano de existencia o apreciado semanario «Gazeta de Paraqueba», que se publica na cidade mineira que lhe dá o nome.

O prezado colega, que tem funcionado regularmente, apesar das dificuldades encontradas pela imprensa do interior, conta na sua direção com um jornalista de escol, que é o sr. Manuel Antonio da Silva, progenitor de Murilo, o conhecido, zagueiro corinthiano.

«Gazeta de Paraqueba» saiu, no dia 9, com uma edição especial, repleta de valiosas colaborações e com um vistoso serviço tipografico.

«A Vanguarda» felicita o brilhante semanario mineiro e deseja-lhe muitos anos ainda de existencia, sempre dedicada, como até aqui, a serviço do progresso do prospero municipio de Paraqueba».

«Lavoura e Comercio», de Uberaba, que obedece a sabia direção do velho jornalista Quintiliano Jardim, honrou-nos com a seguinte noticia:

«GAZETA DE PARAQUEBA — No dia 9 de abril completou o seu 40.º ano de fundação o bem feito semanario «Gazeta de Paraqueba», que se edita na importante cidade da qual tira o nome. Comemorando o acontecimento, o jornal dirigido pela pena brilhante de Manuel Antonio da Silva circulou com uma farta edição, muito bem ilustrada e com grande material de propaganda do comercio e da industria de Paraqueba.

Felicitando o brilhante órgão, aqui deixamos-lhe os nossos cumprimentos».

MELANCOLIA DE UM DIA

O dia cinzento traz sugestões de crepusculos lentos... Um imenso spleen invade tudo... Aspectos sentimentais da minha alma que está triste e que declama baixinho um poema de saudades... Histórias do passado que a recordação veste de novos encantos e cobre com um manto de inspiração... Penso nas frases boas que disse um dia e no sentimento generoso e fecundo que povoara a minha alma e o meu coração... Tudo isso o tempo transformou numa recordação... Tudo isso o tempo transformou numa desilusão... EUPROPRIO

Aero-moças

Em torno da figura da aero-moça já se vem fazendo toda uma literatura, cada dia mais volumosa, embora nem sempre muito interessante.

A aero-moça é um simbolo, não do progresso do seculo, como a primeira vista pode parecer, mas da sede de gozo daqueles que na vida enxergam apenas uma fonte de prazeres, que podem e devem ser comprados a dinheiro de contado.

A literatura a que acima fiz referencia procura romantizar a aero-moça, dela fazendo uma especie de heroína dos ares, de mulher ultra-corajosa, que arrisca a vida todos os dias com um sorriso nos labios e que, por ocasião dos desastres inevitáveis, é quasi sempre a primeira vítima. Ora, ela pode ser com efeito tudo isso, mas o seu principal papel não é esse.

A aero-moça, em ultima análise, não passa de uma

criada de servir, por mais que a queiram disfarçar sob roupagens romanticas.

Uma criada de bordo, como sucede nos navios.

Só o que tem é que, a bordo dos navios, cujas viagens duram semanas inteiras, os criados são necessários, enquanto que a bordo dos aviões a sua necessidade não se faz sentir, principalmente quando se trata daqueles que fazem os seus trajetos em poucas horas e até em poucos minutos.

Para que aero-moça, por exemplo, a bordo dos aviões que vão do Rio a São Paulo e Belo Horizonte e vice-versa, se apenas alguns minutos duram tais viagens? Para que?

Tão somente para o gozo de certos viajantes, que em casa não tomam chá com torradas nem refrescos finos, mas nos aviões fazem questão dessas coisas boas e suaves, tanto melhor e tanto mais suave, quanto são servidas por belas e elegantes raparigas...

A satisfação desse gozo tem custado e ha de custar ainda o sacrificio estúpido de muita vida em flor, e este aspecto do caso é que não foi ainda encarado pela tal literatura que em torno da aero-moça se vem fazendo.

Ela é um simbolo, não do progresso vertiginoso do seculo, mas tão somente da sua sede de prazeres.

Tanto isso é verdade que não ha «garçons» nos aviões e sim «garçonetes». Os passageiros não querem ser servidos por homens, mas por moçoilas, sobretudo por moçoilas que possam sofrer, de cara alegre certas liberdades de palavras e de atos.

Dizem que o feminismo libertou a mulher da escravidão em que vivia.

Aí está um dos frutos dessa libertação.

Tambem dizem que a mulher precisa ganhar a sua vida, para ser independente.

Independente, neste mundo, nunca ninguem ha de ser, e a mulher emancipada está ganhando muito mais a morte do que a vida...

Gilberto de Alencar

CORDISBURGO. — A Conferencia de São Vicente de Paulo, de Cordisburgo, comemorando o dia consagrado ao seu patrono, vai realizar ali imponentes festejos que serão precedidos de um tríduo. Este, terá inicio a 19 de julho proximo e a festa solene será a 22, tomando parte nela a Conferencia da paróquia de Santo Antonio, do Cedro.

A comissão dos festejos é composta dos srs. Augusto Diniz Costa, Carlos Alberto de Macedo Rocha e Otavio Pires de Andrade.

IGREJA DO ROSÁRIO

Relação das pessoas que concorreram para a construção da nova Igreja do Rosário:

| | |
|---|-----------|
| Importancia publicada: | 22.421,00 |
| Bernardo David Teixeira | 20,00 |
| Cirilo Antonio Teixeira | 20,00 |
| Antonio Batista de Paiva | 50,00 |
| Oscar Luiz e Mauro Corrêa | 4,00 |
| João Pio Moreira | 20,00 |
| Amélia Teodoro Barbosa | 10,00 |
| Helena Rosa do Nascimento | 40,00 |
| Nemésio Madalena de Freitas | 20,00 |
| Bernardo Moreira Barbosa | 20,00 |
| Raimundo P. do Carmo | 10,00 |
| Alderano Peres da Silva | 20,00 |
| Adão Miranda | 5,00 |
| José Tolentino | 20,00 |
| Cândido José da Veiga | 5,00 |
| Maria Augusta de Freitas | 10,00 |
| Odete Corrêa | 10,00 |
| Branca Corrêa França | 20,00 |
| Belarmino José Tolentino | 20,00 |
| Cristiano Lopes | 10,00 |
| Aracy França Ribeiro | 50,00 |
| Maurilio Silva | 20,00 |
| Inês Batista Santos | 10,00 |
| Filhos de Lauro Silva | 50,00 |
| Quintiliano Moreira Costa | 30,00 |
| Maria José e Maria Carmo Costa | 20,00 |
| Nair Gomes de Araujo | 5,00 |
| Elmira Gomes da Silva | 10,00 |
| Lucro de novenas vendidas por Anesia | 6,00 |
| Bernardino V. Vasconcelos | 100,00 |
| José Antonio da Silva | 200,00 |
| Francisco Ferreira Silva | 100,00 |
| Raquel M. Moreira Silva | 100,00 |
| Estêr Moreira Diniz | 200,00 |
| Iolanda Oliveira Diniz | 20,00 |
| Stella O. Aguiar e Herbert Aguiar | 20,00 |
| Ana Alves Rocha | 10,00 |
| M. O. Diniz | 50,00 |
| Irene Oliveira Diniz e José H. Oliveira | 50,00 |
| Maria Ferreira da Costa | 50,00 |
| Maria Simões Marinho | 20,00 |
| Emilia Dias Machado | 50,00 |
| Francisco Alves Pereira | 50,00 |
| Francisca Moreira Costa | 10,00 |
| Marieta Alves Pereira | 10,00 |
| Zila Guimarães | 10,00 |
| Meireles Mendes de Avelar | 50,00 |
| Aracy Alves de Almeida | 10,00 |
| Petronilio Alves de Carvalho | 100,00 |
| Edite F. Ribeiro | 200,00 |
| | 24.366,00 |

Belo Horizonte, 22 de junho de 1951

Maria Stella Moreira

CASA VIANA DE José H. de Azeredo Viana

Completo sortimento de cereais, conservas, bebidas, etc.

A casa que mais barato vende

Rua Quintino Moreira, n. 70.

Paraqueba --- Minas

A "GAZETA" SOCIAL

MELANCOLIA

Vão-se os dias passando e cada dia.
Que chega, traz consigo as mesmas cores
Desa perene e atroz melancolia
Que me prende num círculo de horrores!

Se desta dor que tanto me crucia,
Busco esquecer-me, procurando amores,
Nelles, somente, encontro — que ironias! —
Novos motivos para novas dores!...

E assim vivendo, eu vou como um preçito
Que por estradas lúgubres caminha,
Rasgando os pés em pontas de granito.

Que importa a mim que a luz do sol se ria.
Se é tão profunda esta tristeza minha
Que eu já nem sei se fui alegre um dia!

EMILIO KEMP

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

A 26 do pp., a senhorita Teresinha Guimarães, filha de d. Maria do Carmo Guimarães, desta cidade.

— A 28: o sr. Alexandre Alves Costa, de Sete Lagoas; d. Carmen Raton Mascarenhas, esposa do sr. Anibal Pinto Mascarenhas; d. Maria José de Oliveira Freitas, viúva do professor Paula Freitas, de Belo Horizonte; o sr. João Bovendorp, industrial e alto comerciante de anilinas em Belo Horizonte e Juiz de Fora; o sr. Pedro Rocha Guimarães, nosso conterrâneo e amigo, de Sete Lagoas; o sr. Manuel Marota, distinto e conceituado funcionário da Central do Brasil, em Sete Lagoas; a gentil srta. Cleide Maria França, filha do nosso amigo Francisco Ferreira da Silva, do comércio local, e de d. Fnedina França; nosso amigo e conterrâneo Pedro Silveira, residente no Rio de Janeiro.

— A 29: nosso velho amigo Pedro Paulo Machado, comerciante em Araçá; d. Estela de Oliveira Diniz, de Sete Lagoas; d. Marta Maria da Silveira, digna consorte do sr. Afonso da Silva Fernandes, residente no Rio de Janeiro; o menino Célio Alcino, filho do nosso velho amigo Alexandre Alves Costa, de Sete Lagoas; d. Maria São Pedro de Araújo, esposa do sr. Carlos da Mata, do Cedro.

— Fazem, hoje: o sr. Antonio Ferreira Junior, fazendeiro nos «Mangues»; Marcos Antonio, galante filho do nosso amigo Antonio Bernardino de Paiva e d. Loida Moreira Paiva; d. Enoi Raposo Rosa, digna esposa do sr. Adelino Rosa, de Sete Lagoas.

— Fazem, amanhã: d. Neusa dos Santos Moura, digna esposa do sr. Rubens Guimarães; Maria de Lourdes, querida filha do nosso amigo Bernardo Moreira Barbosa e d. Mariquita Moreira Barbosa; d. Ormindia Henriques dos Santos, distinta consorte do nosso velho amigo Joaquim Batista dos Santos, do Cedro; a senhorita Maria Isabel Guimarães, filha de d. Maria do Carmo Guimarães.

Por motivo de seu aniversário transcrito a 23 do pp., foi a pequena Neide Maria Monteiro, do Cedro, muito felicitada, tendo seus dignos pais — José Monteiro e d. Francisca Araújo Monteiro, muito obsequiado a todas as pessoas amigos que estiveram em sua residência para saudar a aniversariante.

Márcio P. de Andrade

A 25 do pp., festejou seu feliz natalício, o pequeno Márcio Paulo de Andrade, querido filho do nosso bom amigo Paulo Lamounier, de Andrade, operoso representante dos srs. Borja, Pacheco & Cia, e de d. Arnoldina de Oliveira Andrade, residentes em Belo Horizonte.

NASCIMENTOS

A 14 do pp., nasceu em Sete Lagoas a menina Marlucci Maria, primeiro filho do estimado casal sr. Walter Silva, escrivão do crime da Comarca e d. Mercês Wanda Godoi Silva.

— O lar do sr. Antonio Pereira da Cunha e d. Lourdes Vieira da Cunha, no Cedro, esteve em festa a 18 do pp. com o nascimento de Nuzza Geralda — primogenito do casal.

— Acha-se em festas, o lar do sr. Olavo Corrêa e d. Guiomar Alves Corrêa, do Cedro,

com o nascimento do primeiro filho de casal.

CONSÓRCIOS

Nesta cidade efetuou-se ontem o casamento do nosso conterrâneo Ulisses Mendes, auxiliar da firma Irmãos Andrade, de Sete Lagoas, filho do sr. José Luiz e d. Maria Mendes, com a srta. Francisca Ferreira de Resende, filha de d. Jovita da Rocha Ferreira.

ENFÊRMOS

Enfermou gravemente, há dias, o nosso conterrâneo Alonso Veiga Barbosa, fiscal municipal, que se acha sob os cuidados médicos do dr. Guilherme Mascarenhas Dale.

Visitando-o, fazemos os mais sinceros votos pelas suas prontas melhoras.

FALECIMENTOS

Faleceu neste lugar, a 22 do pp., o menino José Joaquim Eliário, com seis anos de idade. Era filho do sr. Raimundo José Eliário e d. Hilda Lucena.

— No Embirucú, faleceu a 25 do pp., o sr. Roldolfo Simão Pereira. O extinto contava 55 anos de idade e deixa viúva d. Ildia Vitalina da Silva.

VIAJANTES

Regressou a Belo Horizonte, d. Gliceria Horta, nossa conterrânea e digna viúva do sr. Alvaro Moreira.

— Manuel Teodoro. — Esteve na cidade o nosso jovem conterrâneo Manuel Teodoro Filho, filho do nosso amigo farco. Manuel Teodoro da Silva, comerciante e estudante em Belo Horizonte.

— Estiveram em Belo Horizonte o nosso amigo sr. José Francisco Ribeiro, Coleitor Federal, d. Anesia França Ribeiro e Maurílio Silva.

— Em visita ao nosso amigo Alonso Veiga Barbosa, que se acha doente, estiveram na cidade, vindo de Cachoeira de Macacos, onde residem, d. Maria da Conceição Ferreira, sua irmã; srtas. Ana Costa, Maria Geralda Costa e Maristela Costa, suas sobrinhas; e a srta. Mariinha Pires, nossa estimada conterrânea, dileta filha do nosso velho amigo Gregório Francisco Pires.

— Chegou de Belo Horizonte, há dias, o nosso conterrâneo Manuel Moreira de Figueiredo.

— Paulo Lamounier. — A serviço da firma Borja, Pacheco & Cia., com importantes casas atacadistas na Capital Mineira, esteve entre nós o distinto moço Paulo Lamounier de Andrade, que teve a gentileza de vir a redação deste jornal.

— Esteve no Cedro e nesta cidade a distinta srta. Carmelita da Veiga, digna irmã do nosso conterrâneo e amigo Jorge Corrêa da Veiga e agente postal da Cachoeirinha, em Belo Horizonte.

— Prof. d. Semiramis S. de Azevedo. — Gozando das férias escolares, partiu para Curvelo, há dias, d. Semiramis Siqueira de Azevedo, competente professora do Grupo Escolar Cel. Caetano Mascarenhas, do Cedro, e digna esposa do sr. Artur Lima de Azevedo.

— Vindo da cidade do Pompéu, está entre nós o nosso amigo José Vicente, cunhado do sr. Cirino Higino de Figueiredo.

— Esteve na cidade o nosso conterrâneo e amigo Raimundo Sebastião Marinho, que voltará brevemente a residir entre nós.

A 24 do mês ontem findo, passou o primeiro aniversário do falecimento de João Francisco, «João Amargoso», tipo popular de quem a população local ainda se lembra com saudade.

Desagrada aos ignorantes a companhia dos sábios, como aos meninos a sociedade dos velhos.

De Cachoeira de Macacos

Realizou-se nesta localidade, a 23 do mês próximo findo, o casamento do digno moço Joaquim Nogueira, filho do sr. Joaquim Nogueira Soares e de d. Ana Teodoro da Silva, com a srta. Raquel Maria Cota, filha do sr. Belmiro Alves de Sousa e de d. Maria das Neves Cota. O ato religioso, oficiado pelo revmo. padre Antonio Nassife Salomão, foi paraninfiado: por parte do noivo, pelo sr. Alvaro França e srta. Lourdes do Carmo Cota; da noiva, pelo sr. Sinval Alves de Sousa e srta. Iracema Moreira. O ato civil teve como testemunhas: do noivo, Antonio Simão e Maria do Rosario Cota; da noiva, o sr. Nilson Pires e srta. Alda França.

Na residência dos pais da noiva, e após esplêndido almoço, foi servida a todos os presentes delicada mesa de sequilhos.

NASCIMENTO. — O lar feliz do sr. Geraldo Ferreira Guimarães e d. Maria Pereira Guimarães, acha-se enriquecido com o nascimento, a 3 do corrente, de mais um filhinho que recebeu, na pia batismal, o nome de Gilberto.

ANIVERSÁRIO. — Fez anos a 23 do pp., o menino Adilson, filho do sr. Adílio Costa e d. Nazinha Costa. Pelo grato motivo, o aniversariante foi muito cumprimentado e seus estimáveis pais ofereceram em artística mesa finos sequilhos aos parentes e amiguinhos de seu filho.

Suelto... — A

idéia de mandar vir técnicos do estrangeiro para aqui organizarem planos destinados ao nosso reerguimento econômico e financeiro deve ser posta de lado, como inútil, desnecessária e até humilhante.

Já aqui vieram muitos desses técnicos, mesmo em passado recente. Vieram, estudaram a situação e aconselharam várias medidas. E que sucedeu? Sucedeu que tudo ficou tal qual estava e até piorou.

Depois, se as nossas condições são más, estão longe de ser desesperadoras, havendo aqui dentro muita gente capaz de melhor-las, evitando-nos a humilhação de recorrermos a estranhos.

Com a prata de casa podemos arranjar-nos perfeitamente.

Se há cinquenta anos tivemos um Joaquim Murinho para sanear em pouco tempo as nossas finanças, é bem de ver que presentemente não nos faltará quem faça o mesmo que ele conseguiu fazer, com energia e patriotismo.

Patriotismo e energia... Eis aí o de que precisamos para safar-nos do mau passo em que nos encontramos.

A situação pode ser crítica, não há dúvida.

Mas os recursos do Brasil são tão grandes, que ninguém pode, em absoluto, descreer do seu futuro. E esse futuro nós mesmos devemos edificá-lo, sem auxílio estranho. — G.

Comarca de Sete Lagoas

EDITAL DE CITAÇÃO

Prazo de trinta (30) dias

O DOUTOR FELIX GERALDO DE MOURA E SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SETE LAGOAS, EM EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER a todos quanto o presente edital haja de pertencer que neste Juízo lhe foi apresentada a petição do seguinte teor: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Por seu procurador, dizem JOÃO ANTONIO DE ABREU, brasileiro, lavrador, residente no lugar denominado «José Felix», distrito desta cidade de Sete Lagoas, e sua mulher, que querem propor, com base no artigo 550 do Código Civil, e arts. 454 e seguintes do C. P. C., uma ação de uso-capião, em a qual provará o seguinte: Ha mais de 30 anos, precisamente ha trinta e tres 33 anos, possui, sem interrupção, nem oposição de quem quer que seja como seu, mansa e pacificamente, um terreno situado no mesmo lugar denominado «José Felix», distrito desta cidade, com a area de dois mil e oitenta metros (2.080) quadrados mais ou menos e confrontando com herdeiros de Cel. Anastacio Pereira da Rocha, com a viúva de João Ribeiro, com Celestino Veloso e, pelo fundo, com a lagôa. Tal terreno e em continuação ao terreno herdado pelo Supt. varão de seus pais, estando ambos em comum, sem qualquer separação entre eles, apenas com fechos nas confrontações acima as quais abrangem os dois terrenos, o herdado e o usocapiendo. Os suptes. durante 33 anos têm posse pacífica e exclusiva sobre o dito terreno, cultivando-o com seu trabalho, tornando-o produtivo, ou usando-o para pastaria, quer dizer, dando-lhe a exata destinação economica. O terreno não é dominio público, nem dominical, nem patrimonial, porquanto pertencia aos pais dos suptes. em cujo inventario foi descrito e partilhada. Requer, pois, se digne V. Excia. designar lugar, dia e hora para, com intimação testemunhas abaixo arroladas e do Representante do M. P., se proceder a justificação. Julgada esta, requer-se a citação dos interessados, sendo os incertos por edital com o prazo de trinta (30) dias, tudo na forma do art. 455 e seus §§; correndo, então o prazo para a contestação da ação. Si houver contestação, devidamente justificada a posse, julgada de plano procedente a ação, requer-se a estratificação de certidão para o registro de imóveis. Em caso de contestação protestada por prova testemunhal, vistoria, arbitramento, precatória, para que, afinal, seja julgada procedente a ação, condenados os contestantes nas custas e feita a transcrição da sentença no registro de Imóveis. Valor da causa: — CR\$...

3.000,00 D. A. R.; esta com a procuração e o talão do imposto de causa. Pedem deferimento. Sete Lagoas, 11 de novembro de 1.949. P. P (a) Artur Gonçalves Leite. (Selada na forma da lei). Testemunhas para a justificação liminar: 1) — Raimundo Angelo de Sousa; 2) — Joaquim Mendes; 3) — Moacir Rezende, todos brasileiros, lavradores, casados, residentes em José Felix. Residência do Advogado: — Pedro Leopoldo, Caixa oito. E por ter sido julgada de plano procedente a justificação, e transitado em julgado a respeitável sentença, o M. M. Juiz de Direito mandou que se expedisse o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias afim de que se torne pública a pretensão dos requerentes e possa algum interessado, na forma da lei, contestar a presente ação. Dado e passado nesta cidade de Sete Lagoas, aos dez (10) dias do mês de maio de 1951. Eu, Elisa França F. de Gomes, escrivã interina do cartorio do 1.º Ofício, o fiz datilografar e o subscrevo. A escrivã interina: (a) Elisa França F. de Gomes. O Juiz de Direito: (a) Felix Geraldo de Moura e Silva. E' copia fiel do original afixado, na forma da lei, no lugar do costume. Sete Lagoas, 10 de maio de 1951. A escrivã interina: (a) Elisa França F. de Gomes.

CASA TOLENTINO

O sr. Belarmino José Tolentino, acaba de reformar e ampliar o prédio em que funciona o seu acreditado estabelecimento comercial, à Avenida Getúlio Vargas.

Domingo à tarde o vigário da paróquia procedeu a bênção do prédio e o sr. Belarmino Tolentino, na ocasião, ofereceu um copo de cerveja às pessoas que estiveram presentes ao ato.

ESPORTE

A 24 do pp., realizou-se aqui um encontro amistoso entre os quadros do Cedro E. Clube e o Associação Atletica Cachoeirinha, de Belo Horizonte. Tanto o quadro local quanto o visitante, lutaram com muita animação, saindo o Cedro vencedor, pela expressiva contagem de 3x1. Também na preliminar, o Associação Atletica foi vencido por 4 pontos x 0.

O quadro local estava assim formado: Leci, Cornélio e Mozar; Tinico, Julinho e Bé; Mundinho, Maneca, depois Iôla; Alonso, Petronilho e Joãozinho Maia.

Este certame, realizado com grande entusiasmo, foi em homenagem ao sr. Sebastião da Veiga Sobrinho, como demonstração de solidariedade, pelo apoio que este vem dando ao esporte local desde a sua fundação.

V. ARAUJO

AGRADECIMENTO

Duramente acabrunhados pelo pesado golpe da perda de nosso estimado pai, nos valem das colunas da «Gazeta», para levarmos nossa gratidão sincera por todos atos de bondade que recebemos bem como o enfermo, de todas as pessoas caridosas desta cidade, arredores e outros lugares, numa hora de tanta mágoa e tanta dor. Pedimos permissão para destacar as pessoas: revmo. padre Herculano Pimenta, pelo carinho e cuidado com que acompanhou o enfermo e a atenção dispensada à família que chora amargamente a perda de seu saudoso pai, ao sr. Manuel Antônio da Silva, que com seus sentimentos de caridade fraternal nos consolou nas horas aflitas. A todos, enfim nossa verdadeira e imorredoura gratidão.

Filhos de João Lucas

Ao Arquivo Publico Mi-
neiro

HOSPITAL IMACULADA CONCEIÇÃO

Seções de Cirurgia e Maternidade — Consultas Diárias para Indigentes
Raios X — Ondas curtas — Ultra-violeta —
Infra-vermelho — Eletrocardiografo
MEDICO A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE
Laboratório anexo — Aerosolterapia — Aquecedor «lima» para banho
quente — Cozinha elétrica — Policlínica para adultos e crianças

DIRIGIDO PELAS IRMÃS VICENTINAS

Médicos do Hospital

Dr. Benjamin Jacob de Sousa
Dr. Décio Brito Oliveira
Dr. Enio Coscarelli
Dr. Geraldo Castelo Branco Valadares
Dr. Palmiro Paixão Carneiro
Dr. Pedro Belizario de Menezes
Dr. Percival Pinto da Silva
Dr. Viana Espescht
RADIOLOGISTA — Sr. Geraldo de Oliveira

Tiram-se radiografias dos ossos, cabeça, coração,
pulmões, estômago, apêndice e intestinos.

Maternidade para os pobres — Operação a qualquer hora do
dia e da noite — Operação cesareana — O hospital mantém
stock de estreptomocina, tiorotricina, penicilina, Acth, plasma
«Lyovac», intocostina, sulfas, aureomicina, cloromicetina,
terramicina e soros

SERVIÇO DE TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Curvelo — E. F. C. B.

Comércio e Indústria

DE Geraldo Moreira de Figueiredo

COMERCIO: INDUSTRIA:

Fazendas, ferragens, armarinhos, calçados, perfumaria, louças e miudezas em geral
Fábrica de farinha de milho, can- gica, fubá comum e fubá mimoso e beneficiamento de arroz

Generos em geral Compra arroz em casca

Especialidade em farinha de milho tipo leve

PARAOPEBA — Via Sete Lagoas — E. F. C. B. — Estado de Minas

Casa America — DE KIELMAN WOLANOW

Acabamos de receber um variado sortimento
de roupas feitas, tais como casacos 3/4, a
começar de 250,00, — mantores, também
a partir de 20,00, último modelos.
Pelos preços da fábrica.

RUA PRESIDENTE ROOSEVELT, 69 — SETE LAGOAS
AO LADO DA FARMACIA BRASIL
CAIXA POSTAL 2 — E. F. C. B. — MINAS

Farmacia Brasil

SEMPRE CONCEITUADA

Manipulação rigorosa — plantão noturno

PREÇOS MÓDICOS

Telefone 30 (interurbano) ENTREGA A
DOMICILIO

Rua Presidente Roosevelt, 87 — SETE
LAGOAS — MINAS

DR. VIANA ESPESCHIT

Diretor do Hospital Imaculada Conceição
CIRURGIA — CLÍNICA GERAL

1a. consulta no consultório Cr\$ 70,00
Consultas seguintes Cr\$ 50,00
Consulta a domicilio Cr\$ 100,00

Exame ginecológico Cr\$ 100,00
Consulta à noite Cr\$ 150,00
Conferência Cr\$ 250,00

HORÁRIO DO CONSULTÓRIO EM DIAS ÚTEIS:

Pela manhã: — de 8 1/2, às 11 horas

A tarde: — de 13 1/2, às 16 1/2, horas

CURVELO — MINAS

EXPEDIENTE

— «GAZETA DE PARAOPEBA» —
Aparece uma vez por semana, aos domingos.

ASSINATURAS

Por um ano Cr\$ 40,00
Por seis meses Cr\$ 25,00
Número avulso Cr\$ 1,50

PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações: Por linha, tipo 10, Cr\$ 1,20; ti-
po 8, Cr\$ 1,50. Repetições, 25% de desconto.
Anúncios, preços convencionados

Correio - Via Sete Lagoas - E. F. C. B. - Ci-
dade de Paraopeba - Minas

João Carlos A. Moreira

Só para dentadu-
ras anatômicas

R. Carijós, 508 - E. Tiradentes
— 7. andar - Sala 704 —
BELO HORIZONTE

Linha A
Belo Horizonte-Curvelo
Linha B
Curvelo-Felizlândia
Linha C
Curvelo-Sta. Rita do Cedro
Linha D
Curvelo-Corinto

Empresa Irmãos Tolentino

(Fundada em Fevereiro de 1940)

SEDE: CURVELO — DEPARTAMEN-
TO: SETE LAGOAS

— Transporte de passageiros e encomendas —

Linha E
Curvelo-Tamuz Gonzaga

Linha F
Curvelo-Morro da Garça

Linha G
Curvelo-Paraúna

Linha H
Paraopeba-Belo Horizonte

NOSSA CASA DE BATISTA & LEITE LTDA.

Negociantes de: Fazendas, armarinhos, ferragens, lou-
ças, perfumarias, chapéus, generos do
pato, armas e munições

Correspondentes do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.,
Banco Industrial de Minas Gerais S. A., de Belo Horizonte, Banco de
Minas Gerais S. A. e Banco Mercantil de Minas Gerais S. A.

ARAÇAI — E.F.C.B. — ESTADO DE MINAS
Filial em Cordisburgo

HOTEL NERY

— ANEXO AO BAR E RESTAURANTE SETE LAGOAS —

HENRIQUE NERY VIANA

Telefone Interurbano, 26

Rua Lassance Cunha, 246 — Sete Lagoas

PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

TORREFAÇÃO E MOAGEM

A' RUA PEDRO LUIZ, 559 • SETE-LAGOAS

BENEFICIAMENTO DE ARROZ SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO

Mariano R. Gonçalves

Camisas, calças, pijamas, cuecas, blusas, guarda-po'
SOB MEDIDA SÓ NA

Camisaria Anita

Distribuidora dos produtos «Anita» — Casa Amaral
PRAÇA CORONEL COSTA N. 60 — FONE 1-11
MONTES CLAROS — MINAS

Preziram as fórmulas bem ve-
lhas dos preparados farmacêuti-
cos. Têm elas a tradição e a res-
peitabilidade de seus autores.
XAROPE E PILULAS DE
BLANCARD. — Impulidismo,
Clorose, Anemias.

GRÃOS DE SAÚDE DO DR.
FRANK — Prisão de ventre. Re-
gularizam de modo suave sem
provocar hábito.

PAUTAUBERGE — Tosses.
A mais clássica medicação cre-
sotada, de absoluta inocuidade à
mucosa gástrica.

MALVONA — Dores de Gar-
ganta. Inflamações na boca.
CALMONA — Gripes. Dores
de cabeça e de dentes.

Já pagou sua as-
sinatura da «Gaze-
ta»? Se não o fez,
não demore a cumprir esse dever.

Comércio de Imóveis

Raimundo Menes Soares
(Corretor)

Vendas de fazendas,
casas, sítios e lotes de
terrenos em Sete Lagoas.
Escritório à Praça da
Republica, s/n.

CASA ORIENTE A DITADORA DOS PREÇOS BAIXOS

Grande variedade de tecidos, calçados, perfuma-
rias, miudezas, artigos para presentes e uma
ótima secção de cereais e conservas são encon-
trados na Casa Oriente, de José Oliveira. Rua dr.
Sebastião Mascarenhas, 147 — Telefone 23.

Preços ao alcance de qualquer bolsa
Sete Lagoas. E. F. C. B. Minas

Dr. Talma J. de Vasconcelos
ADVOGADO
R. Teófilo Ottoni, 391 — S. LAGOAS

Ladrilhos Sete Lagoas

de V. BENI LTDA.
Fábrica de ladrilhos pren-
sados hidráulicamente
Rua dr. Pedro Luiz (esq. com dr.
Antonio Olinto)
SETE LAGOAS — Caixa Postal 27 —
E. F. C. B. — Minas

Faça do «DIARIO DE
NOTÍCIAS», o seu jornal,
o matutino de maior circu-
lação no Distrito Federal.

Assinaturas:

Annual 120,00
Semestral 60,00

FRACOS E ANEMICOS!

Tomem:
VINHO CREOSOTADO
«SILVEIRA»

Empregado com êxito nas:

Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrófulose
Convalescenas

VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

Cerâmica «S. Geraldo» DE PEDRO DE ALCANTARA

Instalações modernas para o fá-
brico de tijolos de todos os tipos
ESPECIALIDADE EM TELHAS
— FRANCESAS —

Fazenda da Boa Vista — Paraopeba

Dr. José M. Gordia-
no dos Santos

Médico

Clinica Geral
Rua Monaliza, 106 — Prado
BELO HORIZONTE